



A SUPERÇÃO DAS VIVÊNCIAS DOLOROSAS DO PASSADO POSSIBILITANDO ABERTURA À NOVAS PERSPECTIVAS EXISTENCIAIS

Luiz Otávio Ferreira de Castilho; Marlene Marchi de Sousa
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
l.o.fcastilho@gmail.com; lenemarchi@yahoo.com.br.

Este trabalho apresenta o relato de experiência de um processo terapêutico realizado em uma Instituição de Ensino Superior do interior paulista, no Estágio em Processos Clínicos, na abordagem Humanista-Existencial. Essa perspectiva tem os seus fundamentos na filosofia existencial, no existencialismo e na fenomenologia. Pressupõe que ontologicamente, o homem é livre para fazer suas escolhas, apesar de todos os determinismos que o aprisionam e condicionam. Prioriza a subjetividade, as vivências e a existência na sua concretude. O sujeito desse processo terapêutico é uma mulher de 39 anos de idade, com trajetória de vida permeada por sofrimento relacionado à dinâmica relacional e conflitiva com os seus pais e posteriormente com o marido, de quem se divorciou. As ressonâncias dessas experiências se revelaram nos sintomas depressivos, baixa autoestima, ganho de peso e dificuldades de se abrir a novos relacionamentos afetivos, razão pela qual buscou ajuda psicológica. Os objetivos terapêuticos foram direcionados para o autoconhecimento, ampliação da consciência dos núcleos de fragilidades, fortalecimento da autoestima e ressignificação das dores emocionais do passado. Utilizou-se do método fenomenológico que visa a apreensão dos fenômenos existenciais com os significados e sentidos atribuídos pela própria pessoa sem nenhum pressuposto a priori. Os resultados são parciais, uma vez que, o processo terapêutico encontra-se em andamento. Com 20 sessões realizadas é visível a sua evolução, na medida em que, amplia a consciência de suas fragilidades e seus recursos internos, ressignifica gradativamente as dores emocionais relativas ao sofrimento do passado. Está se cuidando mais, conseguindo emagrecer, melhorando a autoestima e abrindo-se à novas relações afetivas amorosas. Uma das finalidades da psicoterapia existencial é de liberar o cliente de seus modos restritos de se relacionar consigo e com o outro, e uma das tarefas do terapeuta é ajudar o cliente a se desenvolver no sentido das próprias possibilidades de sua existência. Conclui-se que o comprometimento da cliente com seu processo terapêutico associado ao vínculo com o terapeuta estagiário tem possibilitado a cliente caminhar em direção à mudanças que estão redirecionando seu modo de existir.

Palavras-chave: Psicologia Humanista Existencial. Fenomenologia. Ressignificação.
Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis